

ATAS

Folha 29

ATA DUZENTOS E DEZ DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DO CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO, REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS, DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

.....
Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, na sede social do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, sita na Avenida São João de Deus, número dois, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia Geral, ao abrigo do disposto nos artigos trigésimo sétimo e trigésimo oitavo, parágrafo dois dos Estatutos da Associação, em conformidade com a execução do parágrafo quinto do mesmo artigo trigésimo sétimo, tendo como ordem de trabalhos os constantes na respetiva convocatória, a saber:.....

Ponto um – *Leitura e votação da ata da sessão anterior*.....

Ponto dois – *Informações*.....

Ponto três - *Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para 2025 e respetivo parecer do Conselho Fiscal*.....

Por não se ter verificado quórum regulamentar à hora marcada a saber, às vinte horas, viria a Assembleia a funcionar em segunda convocatória, no mesmo local e para os mesmos efeitos meia hora depois, com a presença de 18 sócios.....

A mesa foi presidida, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Pedro Rosado, e secretariada pelo primeiro Secretário, Sr. Abílio Lima e pela segunda Secretária Dra. Ana Fazenda, e a convite do Presidente da Mesa, pela sócia Dr.ª Alzira Calha.....

De seguida, solicitou à Dra. Ana Fazenda, que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que posteriormente foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Entrando-se na análise do ponto um da ordem de trabalhos: *Informações*, o Presidente da Mesa, passou a palavra ao Presidente da Direção, Dr. Figueiredo, que agradeceu a presença dos sócios e refletiu, que no contexto do esforço de empreendedorismo social, designadamente no que se refere à ampliação e requalificação da resposta social Vilavó que se pretende, possa ser referência de qualidade, no país, se impõe o agradecimento à sensibilidade solidária do Presidente da Câmara Municipal Sr. Álvaro Bila, e do seu executivo, pelo reforço de verba efetuado através da adenda ao Contrato Programa de Investimento, no valor de 69.808.00€ (sessenta e nove mil oitocentos e oito euros) que ajudou a mitigar encargos relativos ao investimento em curso, no âmbito da conclusão das obras de edificação de gabinetes sociais, médicos, de enfermagem, de animação e terapia social.....

Informou também os sócios que no passado dia 9 de outubro, teve lugar a alienação onerosa do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o número 1531/19871023, da Freguesia de Portimão, sito na Rua D. Carlos I, n.º 23-25, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1928, no valor de duzentos e quarenta mil euros.

Ainda no âmbito das informações, o Presidente da Direção deu conhecimento aos sócios, que se encontra agendada para 22 de janeiro de 2025, a audiência de julgamento relativa ao processo sob o nº2095/23.OT8PTM, que está a decorrer em tribunal, instaurado por Maria Manuela da Rocha Martinho, contra o Centro de Apoio a Idosos de Portimão, para anulação do testamento, datado de 31 de agosto de 2021, de

Ata nº 210/24

ATAS

Folha 30

Joaquim Manteiga Matoso, sócio honorário da instituição, em que instituiu como único e universal herdeiro o Centro de Apoio a Idosos de Portimão.....

No que respeita à herança comum da Falagueira, o Presidente da Direção Dr. Figueiredo Santos, informou que ao invés do Centro de Apoio a Idosos de Portimão e a CRACEP, que sempre demonstraram interesse na alienação do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Amadora, sob o número 1775/20080926, da Freguesia de Falagueira – Venda Nova, a Casa Nossa Senhora da Conceição, por sua vez demonstrou interesse em ficar com dois apartamentos, pelo que se procedeu em janeiro de 2024, à avaliação técnica do mesmo, por técnico escolhido unilateralmente pela Direção da Casa Nossa Senhora da Conceição, que definiu o seu valor em 173.333,33€ (cento e setenta e três mil, trezentos e trinta e três euros e trinta e três cêntimos.

A 24 junho de 2024, foi feita uma contra proposta, por parte da Casa Nossa Senhora da Conceição, no valor de 80.000,00€, (oitenta mil euros) que o Centro de Apoio a Idosos declinou por escrito a 1 de julho de 2024, demonstrando o seu desagrado, quer do ponto de vista jurídico, quer de solidariedade interinstitucional pela proposta desajustada que propõe um valor inferior ao da avaliação técnica.

Face a este posicionamento, a Casa Nossa Senhora da Conceição instaurou uma ação em tribunal, no dia 12 de novembro, contra os restantes herdeiros, o Centro de Apoio a Idosos de Portimão e a CRACEP, para divisão de coisa comum, neste caso o referido prédio.

Por último, e no que concerne à resposta social Catraia, o Dr. Figueiredo informou os presentes, que foi publicada a 22 de dezembro de 2023, a Portaria nº 450/2023, que estabelece as novas regras de organização e funcionamento das casas de acolhimento. No âmbito destas alterações foi realizada uma reunião a 7 de maio do corrente ano, com a diretora do Centro Distrital de Segurança Social, Dra. Margarida Flores, em que foi definido um prazo, até três anos, para a concretização do processo de transição, que implica entre outras vertentes, a execução de algumas obras no edificado.

Foi também realizada uma candidatura ao Fundo Socorro Social, em abril do corrente, para apoio na aquisição de um equipamento de transporte de crianças, com o objetivo de substituição de uma viatura, cuja a licença de transporte de crianças termina em agosto de 2025. O Presidente da Direção, Dr. Figueiredo, clarificou aos presentes, que a falta de resposta, a esta necessidade, cria sérios constrangimentos ao transporte das crianças e a direção não se responsabiliza, se findo o prazo legal, não tiver meios para realizar o transporte das crianças.

Não tendo sido requeridos pela assembleia, esclarecimentos adicionais, o Presidente da Mesa Dr. Rosado, inicia a análise do 3º ponto da ordem de trabalhos, *Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para 2025 e respetivo Parecer do Conselho Fiscal*, pelo que solicitou, ao Tesoureiro, Dr. Catarino, que melhor explicitasse à Assembleia os elementos constantes no Orçamento, em posse dos sócios.....

Neste contexto, o Dr. Catarino, saudou os presentes e transmitiu que apesar de um orçamento ter sempre como objetivo a sustentabilidade financeira, não se pode na elaboração do mesmo escamotear que se trata de um documento previsional, elaborado com um grau significativo de incerteza, por se desconhecer como é que a economia vai evoluir.....

Ata nº 210/24

ATAS

Assim, informou que o orçamento para 2025, prevê um resultado líquido negativo de - 17.939.00€ (menos dezassete mil novecentos e trinta e nove euros), resultante dos gastos, no valor de 4.187.989,93€ (quatro milhões, cento e oitenta e sete mil, novecentos e oitenta e nove euros e noventa e três cêntimos) e rendimentos no valor de 4.171.727,21€ (quatro milhões, cento e setenta e um mil, setecentos e vinte e sete euros e vinte e um cêntimos) estimados para o exercício económico do referido ano.....

Os cálculos foram feitos com base na média dos gastos e rendimentos contabilizados a 30 de setembro de 2024 e projetados a 31 de dezembro do ano corrente, acrescidos de uma taxa de inflação de 2,1%, previsão para o ano de 2025, publicada no Boletim Económico do Banco de Portugal.....

No âmbito dos gastos, o Dr. Catarino salientou, que o que continua a assumir maior preponderância é a rubrica do Pessoal, que corresponde a 2.643.206€, (dois milhões, seiscentos e quarenta e três mil, duzentos e seis euros), ou seja 63% dos gastos totais, percentagem reforçada pelo aumento do salário mínimo nacional previsto para 2025.

O Dr. Catarino informou que em relação ao investimento estimado em ativos fixos para o ano de 2025, é de 444.795.00€ (quatrocentos e quarenta e quatro mil, setecentos e noventa e cinco euros), valor se apresenta numa linha de continuidade de prudência e de rigor, assim como nos anteriores orçamentos, tendo destacado do conjunto de investimentos, a requalificação da 2ª fase das residências unifamiliares Vilavó e início de execução da estrutura da unidade de medicina física e de reabilitação, Fases 3.3 e 4 no valor de 300.000,00€, (trezentos mil euros).....

A requalificação do elevador do Lar Diogo Gonçalves, com a substituição completa da maquinaria na casa de máquinas no valor de 25.000,00€ (vinte cinco mil euros).....

E ainda a aplicação de pavimento de segurança infantil no parque exterior da Casa de Acolhimento CATRAIA no valor de 18.435,00€ (dezoito mil, quatrocentos e trinta e cinco euros).....

Não havendo intervenções a registar, o Presidente da Mesa Dr. Rosado, procedeu à leitura do parecer do Conselho Fiscal, que pronuncia parecer favorável à aprovação pelos sócios do Plano de Ação Previsional, bem como da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos, para o exercício económico do ano dois mil e vinte cinco, pelo que submetidos à votação foram, os referidos documentos, aprovados por unanimidade.

O Presidente da Mesa, Dr. Rosado, face à ausência de registo de intervenções adicionais, passa a palavra ao Sr. Abílio Lima que desejou a todos os presentes um Santo Natal e um Feliz Ano Novo.....

Pelas vinte e duas horas, o Presidente da Mesa, Dr. Rosado dá por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada e autenticada.

Presidente da Assembleia Geral

Primeiro Secretario.....

Segunda Secretária.....

Secretária

Ata nº 210/24